



LIK RAT SHABAT

Sexta-Feira, 29 de Outubro de 2010 / 21 Cheshvan de 5771

PARASHÁ DA SEMANA | Chayê Sara



Chayê Sara começa com a morte de Sara na idade de 127, e a busca de Avraham (Abraão) por um local apropriado que fosse digno de sua grandeza. Avraham recusa-se a aceitar a generosa oferta de Efron (um membro da nação chitita que vivia na terra de Israel) de dar-lhe Mearat Hamachpela na cidade de Hebron sem custo algum, e Avraham termina por pagar uma enorme soma de dinheiro pelo lote, onde finalmente sepulta sua amada esposa.

Avraham envia seu fiel servo, Eliezer, de volta a seu país de origem e à sua família, a fim de encontrar uma esposa conveniente para Yitschac. Chegando à cidade de Aram Naharaim, Eliezer alinhava um plano pelo qual conseguirá selecionar uma moça recatada e generosa, apropriada para o filho de seu amo.

Eliezer reza a D'us para que Ele lhe conceda sucesso nesta missão, fazendo o plano funcionar. Decide ficar à beira do poço da cidade, esperando que uma moça lhe ofereça e a seus camelos, água para beber. Esta pessoa, que dar-se-ia ao trabalho de puxar água para um estranho

e seus dez camelos, indo além do cumprimento do dever, certamente possuiria um grande caráter.

Rivka passa pelo teste, e após receber presentes enviados por Avraham, ela leva Eliezer à casa de seu pai. Eliezer conta os eventos do dia à família da moça e pede a Rivca que volte com ele para desposar Yitschac. Ela aceita, e eles se casam.

Com o papel de Avraham como pai do povo judeu completado, e o manto da liderança passado à próxima geração, a porção se encerra com uma breve genealogia dos outros filhos de Avraham com sua esposa Keturá (que muitos comentaristas afirmam ser na verdade Hagar) e sua morte com a idade de 175.

Horários de Shabat:
(São Paulo)

Início: 18:58

Término: 19:54



A porção desta semana da Torá intitula-se Chaiê Sara, literalmente "a vida de Sara". Começa, no entanto, com o falecimento de nossa primeira matriarca: "E Sara faleceu em Kiryat Arba, que é Hebron, na Terra de Canaã."

Segundo o texto místico judaico fundamental, o Zohar, Sara simboliza o corpo, enquanto Avraham simboliza a alma. Nesse contexto, o Zohar explica que o versículo descreve a morte do corpo. O fato de que "Avraham foi prantear e chorar por Sara " indica que a alma chora mesmo após a morte do corpo, pois permanece relacionada ao corpo.

Anteriormente na Torá, quando Avraham questionou a decisão de Sara em afastar seu filho Ishmael, D'us disse a Avraham: "Tudo que Sara disser a você, ouça sua voz." Segundo o Zohar, então, pareceria que a alma deve escutar o corpo!

Qual é o "relacionamento funcional" entre a alma e o corpo?

Mitsvot – mandamentos – são dadas à alma, mas somente às almas que foram trazidas a corpos. As mitsvot em si são cumpridas por intermédio de objetos materiais. Isso se aplica não apenas a mitsvot envolvendo um ato

físico, mas também àquelas mitsvot que são essencialmente deveres do coração – como o amor e temor a D'us, ou deveres da mente, ou seja, a crença na unidade de D'us. Esta, também, deve ser realizada pelo coração e mente físicos.

É possível meditar e contemplar todas as intenções de uma mitsvá e mesmo assim não cumprir realmente a mitsvá. Por exemplo, pode-se ter todas as devoções relacionadas ao tefilin, sem realmente colocar o tefilin, ou fazer tudo relacionado com as velas do Shabat sem realmente acendê-las. Obviamente, isso seria não apenas uma falha no cumprimento da mitsvá, mas uma verdadeira transgressão – ao negar a mitsvá. Por outro lado, se alguém cumpre uma mitsvá sem contemplar qualquer uma das devoções envolvidas, embora devesse ter tido estes pensamentos em mente, pelo menos cumpriu a mitsvá.

Nossa maior preocupação, porém, é com o corpo. Embora isso não seja totalmente aparente agora, na Era Messiânica se tornará muito mais óbvio. De fato, neste tempo, a alma na verdade extrairá sua vitalidade do corpo.



O Talmud relata a seguinte história:

Rabi Chanina era tão pobre, que vivia num tronco de alfarrobeira. Certo dia, sua mulher disse-lhe: "Quanto tempo ainda devemos sofrer nesta pobreza? Reze para que possamos receber o sustento."

Rabi Chanina rezou e a forma de uma mão estendeu-se do céu e deu-lhe uma perna de mesa feita de ouro.

Aquela noite, sua esposa viu os justos no Mundo Vindouro aparecerem num sonho. Todos se sentavam à uma mesa com três pernas de ouro, enquanto ela e o marido sentavam-se à uma mesa com duas pernas. Então, outra vez Rabi Chanina rezou, e a perna de ouro foi retirada deles.

O segundo milagre, conclui o Talmud, foi ainda maior que o primeiro. Pois embora as coisas possam ser concedidas pelos céus, não são tiradas de volta.

Em certa ocasião, O Lubavitcher Rebe explicou o significado oculto desta passagem.

A missão do homem na vida envolve um feito maior que a Criação do Universo por D'us. O ato da criação significou a formação de uma realidade, a partir do nada (criação ex -nihilum). Mas quando o homem cumpre a vontade de D'us no mundo, na verdade reverte o processo: demonstra que a existência física é apenas um reflexo da toda abrangente verdade de D'us – sua "imensa" massa é então vista como apenas uma fachada insignificante para uma realidade espiritual mais profunda. Então, se D'us cria algo a partir do nada, o homem transforma este algo do mundo – em nada.

É muito mais fácil para uma realidade espiritual encontrar expressão numa forma física que para algo ser despido de sua fisicalidade e reverter a um estado mais puro e mais elevado. Daí o axioma talmúdico: as coisas são dadas mais prontamente pelo céu do que são tomadas de volta. Ou, nas palavras do filho de Kapara: "Mais notáveis são os atos dos justos que a obra do céu e da terra."

FRASE PARA REFLETIR:

"Vença a si mesmo e terá vencido o seu próprio adversário".

A Yeshiva Lubavitch deseja a você um Shabat Shalom !!!



www.
ANASHBRASIL
.com.br

VINHOS

Guéfen

Anuncie você também no Likrat Shabat

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat virtual:

Receba o Likrat Shabat em seu e-mail toda semana
envie um pedido para: infolikratshabat@gmail.com ou
faça download em anashbrasil.com.br



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax: 3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br